



# BR PARTNERS

## BR Partners Holdco Participações S.A.

CNPJ/MF nº 18.377.554/0001-78

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, Submetemos à apresentação de V.Sas. as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BR Partners Holdco Participações S.A. ("Companhia") relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. Política de distribuição de dividendos: A política de dividendos da Companhia estabelece um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado, nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76. A Diretoria

### BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		Saldo em 31.12.2025	Saldo em 31.12.2024	Saldo em 31.12.2025	Saldo em 31.12.2024			Saldo em 31.12.2025	Saldo em 31.12.2024	Saldo em 31.12.2025	Saldo em 31.12.2024
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	6	1.497	1.251	137.792	575.236	<b>Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>	14a	-	-	33.222	-
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado</b>	7a	-	-	11.712.650	9.273.217	<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>	14b	-	-	16.060.704	13.663.260
- Títulos públicos		-	-	11.369.995	8.684.734	- Recursos de operações compromissadas		-	-	9.938.917	8.056.208
- Títulos privados		-	-	174.349	405.612	- Recursos de clientes		-	-	1.636.466	2.626.221
- Cotas de fundo de investimento		-	-	168.306	182.871	- Recursos de emissão de títulos		-	-	3.703.658	1.841.558
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	7b	-	-	3.308.755	2.379.657	- Outros passivos financeiros		-	-	781.663	1.139.273
- Títulos privados		-	-	1.385.470	1.063.568	<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	8a	-	-	344.451	317.315
- Cotas de fundo de investimento		-	-	1.923.285	1.316.089	<b>Valores a pagar</b>		16.159	32.103	69.702	124.621
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	8a	-	-	1.023.349	1.071.190	- Fornecedores		120	117	11.363	16.137
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado</b>	9	1.708	-	1.125.898	1.576.438	- Outros valores a pagar	13	16.039	31.986	58.339	108.484
- Operações de crédito		-	-	184.958	346.523	Impostos a recolher		261	191	20.259	12.997
- Outros ativos financeiros ao custo amortizado		1.708	-	940.940	1.229.915	Passivo fiscal corrente		-	-	9.382	15.914
Outros ativos	10	48.659	29.512	75.533	56.772	Passivo fiscal diferido	20b	-	-	176.096	148.099
Dividendos a receber		387	736	-	-	<b>Total do passivo</b>		16.420	32.294	16.713.816	14.282.206
Ativo fiscal diferido	20b	-	-	92.425	95.639	<b>Patrimônio líquido</b>		190.123	297.156	190.123	297.156
Investimentos em controladas	12	227.161	442.602	-	-	Capital social	15a	53.851	74.836	53.851	74.836
Imobilizado		-	-	44.265	42.329	Reservas de capital		19.506	96.479	19.506	96.479
Intangíveis		-	-	12.283	15.525	Reservas de lucros		144	48	144	48
		-	-	-	-	Outros resultados abrangentes		(632)	(26.712)	(632)	(26.712)
		-	-	-	-	Ações em tesouraria		-	-	556.142	361.990
		-	-	-	-	Participação de acionistas não controladores		-	-	-	803.797
<b>Total do ativo</b>		<b>279.412</b>	<b>474.101</b>	<b>17.532.950</b>	<b>15.086.003</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>262.992</b>	<b>441.807</b>	<b>819.134</b>	<b>861.797</b>
						<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>279.412</b>	<b>474.101</b>	<b>17.532.950</b>	<b>15.086.003</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		Saldo em 31.12.2025	Saldo em 31.12.2024	Saldo em 31.12.2025	Saldo em 31.12.2024
Receitas de juros e ganhos em instrumentos financeiros		172	41	12.108.115	7.047.917
Despesas de juros e perdas em instrumentos financeiros		-	(1.694)	(11.896.367)	(6.833.173)
<b>Resultado líquido de juros e ganhos/(perdas) em instrumentos financeiros</b>	17	<b>172</b>	<b>(1.653)</b>	<b>211.748</b>	<b>214.744</b>
Receitas de prestação de serviços		-	-	319.804	364.822
<b>Total de receitas de prestação de serviços</b>	16	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>319.804</b>	<b>364.822</b>
<b>Total de receitas/(despesas)</b>		<b>172</b>	<b>(1.653)</b>	<b>531.552</b>	<b>579.566</b>
Despesas de pessoal		-	-	(126.527)	(144.201)
Despesas administrativas	18	(370)	(317)	(119.344)	(136.650)
Despesas tributárias	19	-	-	(41.418)	(45.054)
Reversão/(perda) por redução ao valor recuperável		-	-	(13.124)	(14.355)
Outras receitas		2	-	2.136	1.253
Outras despesas		(3.602)	(3.083)	(4.423)	(6.181)
<b>Despesas operacionais</b>		<b>(3.970)</b>	<b>(3.400)</b>	<b>(302.700)</b>	<b>(345.188)</b>
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro e resultado de equivalência patrimonial</b>		<b>(3.798)</b>	<b>(5.053)</b>	<b>228.852</b>	<b>234.378</b>
Resultado de equivalência patrimonial		73.506	106.538	-	-
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>69.708</b>	<b>101.485</b>	<b>228.852</b>	<b>234.378</b>
Tributos sobre lucros	20a	-	-	(57.578)	(45.760)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>69.708</b>	<b>101.485</b>	<b>171.274</b>	<b>188.618</b>
<b>Atribuível a</b>					
Acionistas controladores		-	-	69.708	101.485
Acionistas não controladores		-	-	101.566	87.133
		-	-	171.274	188.618

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Saldo em 31.12.2025	Saldo em 31.12.2024	Saldo em 31.12.2025	Saldo em 31.12.2024
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>69.708</b>	<b>101.485</b>	<b>171.274</b>	<b>188.618</b>
<b>Itens que não podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado</b>	<b>96</b>	<b>(2.835)</b>	<b>(1.073)</b>	<b>(5.155)</b>
Ajuste ao valor justo contra o patrimônio líquido - reflexo de investimentos em controlada	-	-	-	-
- Ajuste ao valor justo (ORA)	96	(2.835)	(1.073)	(5.155)
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>69.804</b>	<b>98.650</b>	<b>170.201</b>	<b>183.463</b>
<b>Resultado abrangente atribuível aos:</b>				
Aos acionistas controladores	-	-	69.804	98.650
Aos acionistas não controladores	-	-	100.398	84.813

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Saldo em 31.12.2025	Saldo em 31.12.2024	Saldo em 31.12.2025	Saldo em 31.12.2024
<b>Fluxos de caixa de atividades operacionais</b>	<b>69.708</b>	<b>101.485</b>	<b>171.274</b>	<b>188.618</b>
<b>Lucro líquido</b>				
<b>Ajustes para:</b>				
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	-	-	(39.416)	(46.131)
Perda por redução ao valor recuperável	-	-	13.124	14.355
Depreciações e amortizações	-	-	10.837	7.509
Impostos diferidos	-	-	31.211	7.461
Provisão/(reversão) para contingências	-	-	(326)	162
Despesa com juros de letras financeiras subordinadas	-	-	94.804	25.511
Resultado de participações em controladas	(73.506)	(106.537)	-	-
Variação na participação relativa de acionistas não controladores	-	-	(461)	-
<b>Lucro líquido/(prejuízo) ajustado</b>	<b>(3.798)</b>	<b>(5.052)</b>	<b>281.047</b>	<b>197.485</b>
<b>Variações em:</b>				
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	-	-	(2.439.433)	(1.554.151)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	74.977	(943.226)
Ativos financeiros ao custo amortizado	-	-	-	-
- Operações de crédito	-	-	148.441	(146.415)
- Outros ativos financeiros ao custo amortizado	(1.708)	-	288.975	(231.047)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	(930.171)	(1.209.963)
Outros ativos	(19.147)	(23.735)	(18.772)	(23.681)
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	-	33.222	-
Passivos financeiros ao custo amortizado	-	-	-	-
- Recursos de operações compromissadas	-	-	(989.755)	569.185
- Recursos de clientes	-	-	1.882.709	2.375.488
- Recursos de emissão de títulos	-	-	1.615.464	842.650
- Outros passivos financeiros	-	-	(357.610)	195.336
Valores a pagar - Fornecedores	3	3	(4.774)	11.295
Impostos a recolher	70	(65)	32.670	14.294
Outros valores a pagar	(15.948)	(19.478)	(50.145)	(20.042)
<b>Caixa gerado (utilizado) nas atividades operacionais</b>	<b>(40.528)</b>	<b>(48.327)</b>	<b>(433.155)</b>	<b>77.208</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(31.940)	(36.236)
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais</b>	<b>(40.528)</b>	<b>(48.327)</b>	<b>(465.095)</b>	<b>40.972</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>				
Dividendos recebidos/a receber	79.925	105.695	-	-
Aquisição de imobilizado de uso	-	-	(572)	(2.819)
<b>Caixa gerado (utilizado) nas atividades de investimento</b>	<b>79.925</b>	<b>105.695</b>	<b>(572)</b>	<b>(2.819)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>				
Recursos provenientes de emissão de ações	6.139	46.923	6.139	46.923
Empréstimo de ações e outras transações de capital	7.392	2.880	7.392	2.880
Ágio na alienação de ações	813	-	813	-
Empréstimos de ações de tesouraria	26.080	(24.291)	26.080	(24.291)
Emissão de letras financeiras subordinadas	-	-	194.400	372.900
Pagamento de juros de letras financeiras subordinadas	-	-	(42.568)	(7.186)
Passivos de arrendamento	-	-	(8.161)	(6.420)
Dividendos pagos	(79.575)	(82.000)	(79.575)	(88.931)
Dividendos pagos - não controladores	-	-	(115.713)	(92.113)
<b>Caixa gerado (utilizado) nas atividades de financiamento</b>	<b>(39.151)</b>	<b>(56.488)</b>	<b>(11.193)</b>	<b>203.762</b>
<b>Aumento/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>246</b>	<b>880</b>	<b>(476.860)</b>	<b>241.915</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.251	371	575.236	287.190
Efeito das mudanças das taxas de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa	-	-	39.416	46.131
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.497	1.251	137.792	575.236
<b>Aumento/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>246</b>	<b>880</b>	<b>(476.860)</b>	<b>241.915</b>
<b>Informações suplementares dos fluxos de caixa operacionais</b>				
Juros recebidos	-	-	1.380.907	1.236.819
Juros pagos	-	-	(1.357.102)	(1.386.180)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total	Participação de não controladores	Total
			Reserva legal	Outras reservas						
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>250.233</b>	<b>71.956</b>	<b>13.441</b>	<b>70.484</b>	<b>2.884</b>	<b>(2.421)</b>	<b>-</b>	<b>406.577</b>	<b>369.290</b>	<b>775.867</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	101.485	101.485	87.133	188.618
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	(2.836)	-	-	(2.836)	(2.319)	(5.155)
<b>Resultados abrangentes do exercício</b>					<b>(2.836)</b>		<b>101.485</b>	<b>98.649</b>	<b>84.814</b>	<b>183.463</b>
Aumento de capital	46.923	-	-	-	-	-	-	46.923	-	46.923
Constituição de reservas	-	-	5.074	14.411	-	-	(19.485)	-	-	-
Atualização de empréstimo de ações	-	2.880	-	-	-	-	2.880	-	-	2.880
Recuperação de ações para tesouraria	-	-	-	-	-	(24.291)	-	(24.291)	-	(24.291)
Dividendos do exercício pagos	-	-	-	-	-	-	(82.000)	(82.000)	(42.514)	(124.514)
Dividendos de outros exercícios	-	-	-	(6.931)	-	-	-	(6.931)	(49.600)	(56.531)
<b>Transações com acionistas e constituição de reservas</b>	<b>46.923</b>	<b>2.880</b>	<b>5.074</b>	<b>7.480</b>		<b>(24.291)</b>	<b>(101.485)</b>	<b>(63.419)</b>	<b>(92.114)</b>	<b>(155.533)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>297.156</b>	<b>74.836</b>	<b>18.515</b>	<b>77.964</b>	<b>48</b>	<b>(26.712)</b>	<b>-</b>	<b>441.807</b>	<b>361.990</b>	<b>803.797</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	96	-	69.708	69.708	101.566	171.274
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	96	-	96	96	(1.169)	(1.073)
<b>Resultados abrangentes do exercício</b>					<					



# BR PARTNERS

## BR Partners Holdco Participações S.A.

CNPJ/MF nº 18.377.554/0001-78

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 1. Contexto operacional

A BR Partners Holdco Participações S.A. ("Companhia" ou "Controladora" e, em conjunto com suas companhias controladas, "Grupo BR Partners" ou "Grupo") é uma sociedade anônima, constituída em 1 de fevereiro de 2013, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.732 – 28º andar, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. Tem por objetivo a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, como sócia, acionista ou quotista, no país ou no exterior.

A Companhia controla diretamente a BRBI BR Partners S.A. ("BRBI S.A.") anteriormente denominada "BR Advisory Partners Participações S.A.", sendo uma sociedade anônima de capital aberto com ações no Brasil negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3 S.A.") sob o código BRBI11. Cada *unit* é composta por 2 ações preferenciais e 1 ação ordinária. A Companhia também possui ADRs ("American Depositary Receipt") Nível II, com lastro em 4 *units* listadas na B3, negociadas na Nasdaq Inc.

#### 2. Reorganização societária

##### Cisão

Em 29 de agosto de 2025 a Companhia concluiu uma reorganização societária intragrupo, que resultou na cisão parcial de sua participação societária, com versão do patrimônio para uma nova sociedade *holding*, a Black River Holdings e Investimentos Ltda. ("Black River").

Como resultado, a Black River passou a ser titular de 81.924.944 ações ordinárias de emissão da Companhia, representativas de 40,85% das ações ordinárias e 26,01% do capital total da BRBI S.A.; enquanto a Holdco permanece como titular de 71.383.183 ações ordinárias, 17,45% das ações preferenciais e 29,0% do capital total da Companhia.

A reorganização societária não implica em alterações na estrutura de controle da Companhia, que segue sendo exercido pelo grupo de controle atual, em conformidade com as regras de governança do seu *partnership*, e agora também pela Black River, em conformidade com o Acordo de Acionistas.

#### 3. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

##### a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas CPC)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e também, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 08 de abril de 2026.

##### b. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia.

##### c. Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial, ajustada na proporção detida nos direitos e nas obrigações contratuais do Grupo.

##### d. Demonstrações financeiras consolidadas

No processo de consolidação, os saldos e transações entre empresas foram eliminados por meio dos seguintes procedimentos: a) eliminação dos saldos de ativo e passivo entre as empresas consolidadas; b) eliminação dos saldos de investimento da Companhia com os saldos de patrimônio líquido ajustado de suas controladas.

Destacamos as empresas controladas (diretas e indiretas) incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas:

Controladas	Ramo de atividade	País	% Participação	
			31.12.2025 (1)	31.12.2024 (1)
<b>Controladas diretas</b>				
BRBI BR Partners S.A.	<i> Holding </i>	Brasil	29,0	55,01
<b>Controladas indiretas</b>				
BR Partners Assessoria Financeira Ltda.	<i> Prestação de Serviços </i>	Brasil	99,99	99,99
BR Partners Gestão de Recursos Ltda.	<i> Prestação de Serviços </i>	Brasil	99,99	99,99
BR Partners Participações Financeiras Ltda.	<i> Holding Financeira </i>	Brasil	99,99	99,99
BR Partners Mercados de Capitais Ltda.	<i> Prestação de Serviços </i>	Brasil	99,99	99,99
BR Partners Assessoria em Soluções de Capital Ltda. (3)	<i> Prestação de Serviços </i>	Brasil	99,99	99,99
BR Partners Assessoria Financeira Rio de Janeiro Ltda. (4)	<i> Prestação de Serviços </i>	Brasil	100	–
BR Partners Banco de Investimento S.A.	<i> Banco de investimento </i>	Brasil	99,99	99,99
BR Partners Europe B.V.	<i> Prestação de Serviços </i>	Países-Baixos	100	100
BR Partners Corretora de Seguro Ltda.	<i> Prestação de Serviços </i>	Brasil	99,99	99,99
<b>Fundos de investimento (2)</b>				
Total Fundo de Investimento Financeiro – Classe de Investimento Multimercado Crédito Privado – Responsabilidade Limitada	<i> Fundo de Investimento </i>	Brasil	100	100
BR Partners Capital	<i> Fundo de Investimento </i>	Cayman	100	100

(1) Percentuais inferiores a 100% referem-se à participação da BR Partners Holdco Participações S.A. ( *Holding* ).

(2) Foram consolidados os fundos de investimento em que o Grupo assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

(3) Em 16 de junho de 2025 a razão social da BR Partners Assessoria em Reestruturação Financeira Ltda. foi alterada para BR Partners Assessoria em Soluções de Capital Ltda.

(4) Empresa constituída no terceiro trimestre de 2025, com sede no Rio de Janeiro, cujo objeto social é a prestação de serviços de consultoria em gestão empresarial.

#### 4. Políticas contábeis materiais

##### a. Instrumentos financeiros

##### Reconhecimento e mensuração

Para o CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, o Grupo realiza: (i) modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros; (ii) mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros; e (iii) requisitos sobre a contabilização de *hedge*, mantendo as principais orientações relacionadas ao reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros do IAS 39.

##### Classificação e mensuração de ativos financeiros

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensuração pelo valor justo por meio de resultados ("VJR"), valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") e custo amortizado. A classificação depende da análise realizada no modelo de negócio e o teste de Somente Pagamento de Principal e Juros ("SPPJ").

##### • Instrumentos financeiros ao custo amortizado

Um ativo financeiro, desde que não designado ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial, é mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem encontradas:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é obter fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro representam fluxos de caixa contratuais com apenas pagamentos de principal e juros.

O valor contábil desses ativos é ajustado para qualquer provisão para perda esperada reconhecida e a receita de juros desses ativos financeiros está incluída em "Receitas de juros e ganhos em instrumentos financeiros", utilizando o método da taxa de juros efetiva.

##### • Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreende instrumentos financeiros mantidos para negociação e itens designados ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial. Além disso, ativos financeiros com termos contratuais que não representam apenas pagamentos de principal e juros também são mensurados ao valor justo através do resultado.

Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, sendo os custos relacionados à transação reconhecidos no resultado quando incorridos. Subsequentemente, esses instrumentos são mensurados ao valor justo e quaisquer ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado na medida em que são apurados.

Quando um ativo financeiro é mensurado ao valor justo, um ajuste de avaliação de crédito é incluído para refletir a qualidade de crédito da contraparte, representando as alterações no valor justo atribuído ao risco de crédito.

No reconhecimento inicial, um ativo ou passivo financeiro pode ser designado de modo irrevogável, como mensurado ao valor justo através do resultado se eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência de mensuração ou de reconhecimento (descasamento contábil) que, de outro modo, pode resultar da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas nesses ativos e passivos em bases diferentes.

##### • Instrumentos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – instrumentos de patrimônio e de dívida

Os instrumentos de patrimônio são instrumentos que atendem à definição de patrimônio sob a perspectiva do emissor, ou seja, instrumentos que não contêm uma obrigação contratual de pagar e que evidenciam uma participação residual no patrimônio líquido do emissor.

Os instrumentos de dívida são instrumentos que atendem à definição de um passivo financeiro sob a perspectiva do emissor, tais como empréstimos e títulos públicos e privados. A classificação e mensuração subsequente dos instrumentos de dívida dependem do modelo de negócios para gerenciar o ativo das características de fluxo de caixa do ativo. Investimentos em instrumentos de dívida são mensurados ao valor justo através de outros resultados abrangentes quando eles:

- Possuem termos contratuais que originam fluxos de caixa em datas específicas, que representam apenas pagamentos de principal e juros sobre o saldo principal em aberto; e
- São mantidos em um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado pela combinação de obtenção de fluxos de caixa contratuais e pela venda do instrumento financeiro.

Esses instrumentos de dívida são reconhecidos inicialmente ao valor justo acrescidos dos custos de transação diretamente atribuídos e subsequentemente mensurados ao valor justo. Os ganhos e perdas decorrentes das alterações no valor justo são registrados em outros resultados abrangentes. Já os ganhos e perdas de redução ao valor recuperável, receitas de juros e ganhos e perdas de variação cambial são registrados no resultado. Na liquidação do instrumento de dívida, os ganhos ou perdas acumulados em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

##### i. Avaliação do modelo de negócio e avaliação de SPPJ

A classificação e mensuração subsequente dos instrumentos de dívida dependem do modelo de negócios para gerenciar o ativo e das características de fluxo de caixa do ativo com base nas análises do teste de SPPJ.

O modelo de negócios reflete como o Grupo gerencia seus ativos financeiros. Isto é, avalia prospectivamente as perdas esperadas sempre utilizando como critério de provisão os valores/ procedimentos/ metodologias/ dispositivos definidos em nossos manuais internos.

A classificação dos ativos ao custo amortizado refere-se aos ativos que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais, sendo que esses fluxos de caixa representam SPPJ, e que não são designados ao valor justo por meio do resultado, são mensurados ao custo amortizado. Essa categoria inclui empréstimos, financiamentos (operações de crédito) e outros recebíveis. Inclui-se também nessa categoria os Títulos e Valores Mobiliários que atendem os critérios desta categoria. Estes investimentos são mensurados ao custo amortizado, deduzidos das perdas para redução ao valor

recuperável e a receita reconhecida por meio da utilização da taxa efetiva de juros.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, inclui os instrumentos de dívida que em função do modelo de negócios tem como objetivo coletar os fluxos de caixa contratuais ou venda e tenham fluxos de caixa contratuais que correspondam exclusivamente aos pagamentos de principal e juros. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados a valor justo, com as variações reconhecidas no patrimônio líquido em uma linha específica de "Outros resultados abrangentes", deduzido dos efeitos tributários, com exceção das perdas esperadas associadas ao risco de crédito e os juros desses ativos, os quais são reconhecidos no resultado. Quando o investimento é alienado, o resultado anteriormente acumulado na conta de ajustes ao valor justo no patrimônio líquido é reclassificado para o resultado.

##### ii. Identificação e avaliação de Impairment

O Grupo mensura as provisões para perdas de crédito esperadas baseado no CPC 48/IFRS 9, que exige que a Companhia registre as perdas de crédito esperadas em todos os seus ativos financeiros não classificados como VJR, com base em 12 meses ou por toda a vida da operação. Na avaliação do modelo de perdas de créditos esperadas, a Companhia adotou os critérios de *default* e aumento significativo de risco de crédito e levou em consideração seu procedimento atual de provisão para perdas de crédito esperadas, as características de risco de crédito das operações, seus segmentos de atuação e dos clientes, sua taxa histórica de inadimplência, estimativas futuras de perdas e indicadores de crescimento aplicáveis à área da atuação da Companhia.

Para o critério de *default* a Companhia adota 90 dias de atraso, quanto ao critério de aumento significativo de nível de risco, a Companhia considera o diferencial de dois pontos para cima entre a classificação inicial de nível de risco da operação e a avaliação de nível de risco atual. Esse diferencial pode ser dado pela avaliação do *rating* do cliente pela Área de Crédito com a posterior aprovação em Comitê de Crédito. A Companhia avalia o perfil de risco de cada cliente sempre levando em consideração os seguintes tópicos, entre outros aspectos: i) perfil da empresa; ii) setor de atuação; iii) desempenho macroeconômico; e iv) estrutura da operação e suas garantias.

##### Derivativos

Essas operações são registradas e custodiadas na B3 S.A. A área de gestão de riscos monitora diariamente o enquadramento do Grupo aos parâmetros definidos na Política de Riscos. Essa política tem como objetivo estabelecer as tolerâncias do Comitê de Gestão do Grupo BR Partners às exposições ao risco de mercado, definir as técnicas para efetivamente gerenciar, mitigar e prevenir a exposição excessiva ao risco de mercado. O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado com base nos preços de mercado dos seus ativos-objetos ("*mark-to-market*"). As informações utilizadas são de fontes oficiais e a metodologia de apuração respeita o que foi aprovado internamente pela Diretoria e área de riscos. As operações atualmente têm como objetivo compensar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos e são contabilizadas pelo valor justo em contas patrimoniais, com os ganhos e as perdas realizadas e não realizadas reconhecidas no resultado do exercício. Os valores dos contratos ou valores referenciais são registrados em contas de compensação.

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As operações que utilizam instrumentos financeiros para *hedge* de carteira, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e as perdas, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado.

##### Hedge Accounting

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para fins de *Hedge Accounting* estão registrados no Banco, classificado como *Hedge* de valor justo, baseado na estratégia de mitigar riscos de taxas de juros das captações, operando com contratos futuros, como forma de compensar as exposições às variações no valor justo. A área de gestão de riscos monitora diariamente o enquadramento do Grupo aos parâmetros definidos na Política de Riscos. Essa política tem como objetivo estabelecer as tolerâncias do Comitê de Gestão do Grupo BR Partners às exposições ao risco de mercado, definir as técnicas para efetivamente gerenciar, mitigar e prevenir a exposição excessiva ao risco de mercado. O Banco determina a relação entre os instrumentos e objetos de *hedge* de forma que se espere que o valor de mercado desses instrumentos esteja em sentidos opostos e nas mesmas proporções. O índice de *hedge* estabelecido é sempre de 100% do risco protegido. As operações de *hedge* foram avaliadas como efetivas, cuja comprovação da efetividade do *hedge* corresponde ao intervalo de 80% a 125%.

Para avaliar a eficácia da estratégia, o Grupo adota a metodologia do "*dollar offset method*", que consiste em calcular a diferença entre a variação do valor justo do instrumento de *hedge* versus a variação no valor justo do objeto de *hedge* atribuído às alterações na taxa de juros.

O Grupo mantém estrutura de *hedge* de valor justo para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, conforme evidenciado na nota explicativa 8e.

##### Passivos financeiros

Os passivos são demonstrados pelos fluxos de caixa conhecidos ou calculáveis, deduzido das correspondentes despesas a apropriar e acrescido dos encargos e variações monetárias (em base "*pro-rata*") e cambiais incorridos até a data de encerramento do balanço.

##### b. Receita de contrato com cliente

##### Reconhecimento de receitas com prestação de serviços

O reconhecimento de receita ocorre quando o serviço é concluído e entregue ao cliente, substancialmente na conclusão do trabalho.

##### Obrigações de desempenho e políticas de reconhecimento de receita

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

A tabela abaixo fornece informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes:

Tipo de serviço	Natureza e época do cumprimento das obrigações de desempenho	Política de reconhecimento da receita
<i>Treasury, Sales Structuring e Mercado de Capitais</i>	Comissão sobre colocação e intermediação de títulos no mercado e por diversos tipos de serviços financeiros. Atua na estruturação e distribuição de produtos financeiros desenvolvidos especificamente de acordo com as necessidades de cada cliente.	A receita é reconhecida em um momento específico do tempo, no momento da colocação do título, por meio de taxas e percentuais de comissão contratuais, sendo também estipulado em contrato a data de pagamento.
Administração e gestão de ativos	A BR Partners assessora seus clientes no processo de gestão de ativos e administração de carteiras de fundos.	O reconhecimento da receita se dá ao longo do tempo, pelo recebimento mensal de taxas de gestão cobrados pelo serviço prestado.
Assessoria e consultoria financeira – <i>Investment Banking</i>	A BR Partners oferece serviços de consultoria financeira e estratégica relacionada a fusões e aquisições, captação de recursos, parcerias estratégicas, <i>joint ventures</i> e reestruturação societária.	O reconhecimento da receita se dá em um momento específico do tempo, quando há o atingimento das obrigações por desempenho estabelecidos em contrato.

##### c. Estimativa de valor justo

##### Valor justo dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo em nossas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consistem, principalmente, em ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, incluindo derivativos e ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. O valor justo de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Os instrumentos financeiros são categorizados dentro de uma hierarquia com base no nível mais baixo de informação, que é significativo para a mensuração do valor justo. Para instrumentos classificados como Nível 3, utilizamos nosso próprio julgamento para chegar à mensuração do valor justo.

Baseamos as nossas decisões de julgamento no nosso conhecimento e observações dos mercados relevantes para os ativos e passivos individuais e esses julgamentos podem variar com base nas condições de mercado. Ao aplicar o nosso julgamento, analisamos uma série de preços e volumes de transação de terceiros para entender e avaliar a extensão das referências de mercado disponíveis e julgamento ou modelagem necessária em processos com terceiros. Com base nesses fatores, determinamos se os valores justos são observáveis em mercados ativos ou se os mercados estão inativos. A imprecisão na estimativa de informações de mercado não observáveis pode impactar o valor da receita ou perda registrada para uma determinada posição. Além disso, embora acreditemos que nossos métodos de avaliação sejam apropriados e consistentes com aqueles de outros participantes do mercado, o uso de metodologias ou premissas diferentes para determinar o valor justo de certos instrumentos financeiros pode resultar em uma estimativa de valor justo diferente na data de divulgação. Para uma discussão detalhada da determinação do valor justo de instrumentos financeiros, vide Nota 3n.

##### i. Classificação contábil e valores justos

A Companhia classifica o valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2 – A avaliação utiliza informações, além dos preços cotados incluídas no Nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3 – A avaliação utiliza informações significativas que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos mensurados ao valor justo em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Consolidado	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo em 31.12.2024
<b>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</b>				
- Títulos públicos	8.684.734	–	–	8.684.734
- Títulos privados	–	405.612	–	405.612
- Cotas de fundos de investimento (1)	64.976	–	117.895	182.871
- Instrumentos financeiros derivativos	21.272	940.253	109.665	1.071.190
<b>Ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>				
- Títulos privados	–	1.063.568	–	1.063.568
- Cotas de fundos de investimento	–	1.316.089	–	1.316.089
<b>Total do ativo a valor justo</b>	<b>8.770.982</b>	<b>3.725.522</b>	<b>227.560</b>	<b>12.724.064</b>
<b>Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado</b>				
- Instrumentos financeiros derivativos	21.943	277.535	17.837	317.315
<b>Total do passivo a valor justo</b>	<b>21.943</b>	<b>277.535</b>	<b>17.837</b>	<b>317.315</b>

(1) Durante os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024, com o objetivo de apoiar a avaliação da Administração quanto à mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros classificados como nível 3, um relatório

continua ...



# BR Partners Holdco Participações S.A.

CNPJ/MF nº 18.377.554/0001-78

... continuação das notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de avaliação foi objeto de contratação junto a uma empresa especializada para os fundos BR Partners Outlet Premium Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada ("BR FIP") e BR Partners Fundo de Investimento Financeiro ("BR FIM"), que mantêm em suas carteiras principalmente investimentos em fundos de investimentos em ações. A Administração também realiza avaliações internas dos investimentos. Os fundos em análise foram constituídos como fundos fechados e não exclusivos. Para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024, nenhum ajuste ao valor recuperável desse instrumento financeiro foi registrado nas demonstrações financeiras.

## 5. Gerenciamento de risco

### a. Limites operacionais

A Gestão de Capital é exercida pela Administração do Grupo BR Partners e visa assegurar que a análise da suficiência do capital (índice de Basileia) seja feita de maneira independente e técnica, levando em consideração os riscos existentes e os inseridos no planejamento estratégico.

Consolidado (1)	Saldo em 31.12.2025	Saldo em 31.12.2024
<b>Patrimônio de Referência (PR) – (a)</b>	<b>1.296.697</b>	<b>1.077.498</b>
<b>Nível I</b>	<b>1.022.245</b>	<b>833.550</b>
Capital principal	586.070	613.508
Capital complementar	436.175	220.042
<b>Nível II</b>	<b>274.452</b>	<b>243.948</b>
Letras Financeiras Subordinadas Elegíveis a Capital	274.452	243.948
<b>Exposição total ponderada pelo risco – (b)</b>	<b>5.741.744</b>	<b>5.992.233</b>
Risco de Crédito	3.511.133	3.812.736
Risco de Mercado	1.670.339	1.750.868
Risco Operacional (2)	560.272	428.629
<b>Índice de Basileia (3) – (a/b)</b>	<b>22,6%</b>	<b>17,9%</b>
Capital de Nível I	17,8%	13,9%
Capital de Nível II	4,8%	4,0%

(1) A informação pertence ao BR Partners Banco de Investimento S.A. que segue a regulação do Banco Central do Brasil para cálculo de índice de Basileia.  
 (2) A Resolução BCB nº 356 de 28 de novembro de 2023, em conjunto com a Instrução Normativa BCB nº 479 de 12 de junho de 2024, estabeleceram uma nova metodologia para o cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco (RWA) relativa ao capital requerido para o risco operacional, mediante abordagem padronizada, a partir de 01 de janeiro de 2025. A apuração desta parcela de risco, no qual especifica o capital mínimo necessário para cobrir o risco operacional da instituição financeira, leva em consideração elementos de receitas e despesas, volume de negócios e multiplicador de perdas internas. A nova abordagem proporcionou um aumento de R\$ 320.619 no risco operacional – em comparação com o montante apurado conforme metodologia anterior –, cujo efeito será faseado na proporção de ¼ até 31 de dezembro de 2027, conforme faculdade prevista no Art. 19 da Res. BCB nº 356.  
 (3) BR Partners Banco de Investimento S.A. está sujeito às novas regulamentações introduzidas pela Resolução CMN nº 4966/21, do Conselho Monetário Nacional (CMN), e pela Resolução BCB nº 352/23, do Banco Central do Brasil. Essas resoluções introduzem novos conceitos e critérios aplicáveis a instrumentos financeiros, os quais devem ser observados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil (BACEN). As novas resoluções do BACEN, em vigor desde 1º de janeiro de 2025, resultaram em uma redução efetiva de aproximadamente R\$4 milhões no Patrimônio de Referência.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os limites estão enquadrados de acordo com o mínimo requerido pelo Banco Central do Brasil (mínimo requerido 10,5%).

### b. Risco de Mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de incorrer em perdas devido a flutuações adversas de preços, taxas de mercado, ações e commodities nas posições da carteira do Grupo. A gestão de risco de mercado é definida como o processo contínuo de identificação, mensuração, avaliação, mitigação, monitoramento e reporte das exposições decorrentes de posições detidas em câmbio, taxas de juros, ações e commodities, com o objetivo de mantê-las dentro dos limites regulatórios e de gestão que são estabelecidos nos respectivos comitês internos e reportados à Diretoria.

### c. Risco de crédito

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, a desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, a redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. A mensuração e o acompanhamento das exposições ao risco de crédito abrangem todos os instrumentos financeiros capazes de gerar risco de contraparte, tais como títulos privados, derivativos, garantias prestadas, eventuais riscos de liquidação das operações, entre outros. O Grupo possui um modelo interno de atribuição de classificações de risco de crédito a seus clientes que leva em consideração seu porte, a natureza e complexidade das operações e o perfil de risco. Dessa forma, os principais fatores levados em consideração na construção do rating interno incluem o perfil de risco do negócio, perfil do risco financeiro e fatores de ajustes (política financeira, liquidez, influência do grupo econômico etc.).

Os critérios adotados para caracterizar a inadimplência incluem atrasos no pagamento de principal ou encargos, a piora na classificação de crédito da contraparte conforme critérios internos, a partir da análise inicial do crédito da contraparte e outros fatores que possam indicar redução de capacidade financeira para honrar as obrigações nas condições pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias. As estimativas de perdas associadas à inadimplência baseiam-se no valor exposto ao risco, na probabilidade de inadimplência e na severidade da perda, considerando as expectativas de recuperação.

### d. Risco de liquidez

Define-se como risco de liquidez a possibilidade do Grupo não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Adicionalmente, define-se como risco de liquidez a possibilidade de o Grupo não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado. Os controles de risco de liquidez visam identificar quais seriam os impactos no caixa do Grupo dado a aplicação de cenários adversos na condição de liquidez. Estes impactos levam em consideração tanto fatores internos do Grupo quanto fatores externos. O caixa do Grupo é gerenciado de forma centralizada pela área de Tesouraria. O controle do risco de liquidez no Grupo BR Partners é realizado pela área de Riscos e pelo ALCO por meio de ferramentas como o Plano de Contingência de Risco de Liquidez, o RML (Reserva Mínima de Liquidez), o controle de esgotamento do caixa, a avaliação diária das operações com prazo inferior a 90 dias e a aplicação de cenários de stress nas condições de liquidez do Grupo.

### e. Risco cambial

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, se o Real tivesse variado 10% em relação ao Dólar, Euro ou lene, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o lucro líquido do período não apresentaria nenhuma variação significativa em Reais, em decorrência da exposição líquida não significativa.

## 6. Caixa e equivalentes de caixa

	Saldo em 31.12.2025	Saldo em 31.12.2024
<b>Controladora</b>	<b>1.497</b>	<b>1</b>
Bancos – Conta corrente (1)	–	–
Aplicações financeiras	–	1.250
<b>Total</b>	<b>1.497</b>	<b>1.251</b>
<b>Consolidado</b>	<b>1.497</b>	<b>1.251</b>
Bancos – Conta corrente e caixa (1)	3.039	63
Reservas livres	1.034	380
Disponibilidades em moedas estrangeiras (1)	3.675	27.936
Aplicações em compromissadas (2)	130.044	546.857
<b>Total</b>	<b>137.792</b>	<b>575.236</b>

(1) Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 as aplicações compromissadas estavam, substancialmente, com data de revenda para o dia 2 de janeiro de 2026 e 2025, respectivamente.

## 7. Instrumentos financeiros

### a. Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado

Consolidado	Valor de mercado/ contábil	
	Saldo em 31.12.2025	Saldo em 31.12.2024
<b>Títulos públicos (1)</b>	<b>11.369.995</b>	<b>8.684.734</b>
- Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	377.269	354.910
- Letras do Tesouro Nacional (LTN)	1.053.142	425.016
- Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	8.331.749	7.884.500
- Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	1.599.085	–
- Títulos públicos de governos estrangeiros	8.750	20.308
<b>Títulos privados (2)</b>	<b>174.349</b>	<b>405.612</b>
- Certificados de Recebíveis Imobiliários	26.516	152.762
- Certificados de Recebíveis do Agronegócio	61.000	64.427
- Debêntures	86.833	97.906
- Cédula de Crédito Imobiliário	–	90.517
<b>Cotas de fundos de investimento</b>	<b>168.306</b>	<b>182.871</b>
- Cotas de fundos de investimento	168.306	182.871
<b>Total</b>	<b>11.712.650</b>	<b>9.273.217</b>

### b. Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Consolidado	Valor de mercado/ contábil	
	Saldo em 31.12.2025	Saldo em 31.12.2024
<b>Títulos privados (2)</b>	<b>1.385.470</b>	<b>1.063.568</b>
- Certificados de Recebíveis Imobiliários	903.281	857.201
- Certificados de Recebíveis do Agronegócio	40.772	30.012
- Cédula do Produto Rural	–	74.766
- Debêntures	326.345	75.688
- Notas Comerciais	115.072	25.901
<b>Cotas de fundos de investimento</b>	<b>1.923.285</b>	<b>1.316.089</b>
- Cotas de fundos de investimento	1.923.285	1.316.089
<b>Total</b>	<b>3.308.755</b>	<b>2.379.657</b>

(1) Os títulos públicos estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia ("SELIC") do Banco Central do Brasil, cujo valor de mercado foi calculado através dos preços divulgados pela ANBIMA.

(2) Os Certificados de Recebíveis Imobiliários, Certificados de Recebíveis do Agronegócio, Cédulas de Produto Rural, Debêntures, Cédulas de Crédito Imobiliário e Notas Comerciais são classificados como Valor Justo por meio do Resultado ("VJR") ou Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes ("VJORA"), e estão registrados na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos ("B3 S.A."), cuja valorização é efetuada por IPCA ou CDI + taxa de juros prefixadas.

## 8. Instrumentos financeiros derivativos

### a. Composição por indexador

	Saldo em 31.12.2025			
	Ativo		Passivo	
	Valor a receber	Valor nominal	Valor a pagar	Valor nominal
<b>Swap</b>	<b>869.232</b>	<b>12.509.027</b>	<b>(264.236)</b>	<b>5.878.802</b>
IPCA x CDI	55.722	179.205	(6.984)	50.930
IPCA x Pré	176	32.950	–	–
CDI x Dólar	7.157	201.600	–	–
CDI x IPCA	721.822	6.893.412	(219.779)	3.410.393
CDI x Pré	71.245	2.571.538	(18.275)	1.293.345
CDI x CDI	956	1.031.819	–	–
Pré x CDI	10.655	1.158.766	(19.033)	1.019.468
Pré x IPCA	1.499	439.737	(165)	104.666
<b>NDF</b>	<b>32.552</b>	<b>942.256</b>	<b>(46.317)</b>	<b>1.082.966</b>
<b>Termo de moedas</b>	<b>15.629</b>	<b>640.728</b>	<b>(22.390)</b>	<b>739.690</b>
Dólar x Pré	1.485	78.040	(14.356)	281.355
Pré x Dólar	10.460	451.469	(8.034)	458.335
Pré x lene	3.684	111.219	–	–
<b>Termo de commodities</b>	<b>16.923</b>	<b>301.528</b>	<b>(23.927)</b>	<b>343.276</b>
Commodities	16.923	301.528	(23.927)	343.276
<b>Opções</b>	<b>106.239</b>	<b>270.889</b>	<b>(4.522)</b>	<b>192.425</b>
Compra de opção de compra	105.234	181.927	–	–
Compra de opção de venda	1.005	88.962	–	–
Venda de opção de compra	–	–	(2.488)	103.789
Venda de opção de venda	–	–	(2.034)	88.636
<b>Futuros</b>	<b>15.326</b>	<b>3.421.165</b>	<b>(29.376)</b>	<b>5.357.373</b>
<b>Posição comprada</b>	<b>770</b>	<b>889.134</b>	<b>(29.240)</b>	<b>5.067.269</b>
DAP	10	184.490	(2.549)	3.338.065
DDI	–	–	(7.257)	442.942
DI1	532	665.268	–	16.983
DOL	–	–	(15.656)	977.364
WDO	–	–	(2.580)	180.864
Moeda – FX	–	–	(1.127)	101.776
Commodities – Internacional	228	39.376	(71)	9.275
<b>Posição vendida</b>	<b>14.556</b>	<b>2.532.031</b>	<b>(136)</b>	<b>290.104</b>
DDI	3.275	226.286	–	–
DI1	281	1.488.800	(42)	270.864
IND	–	–	(67)	11.475
WDO	4.247	780.406	–	–
Moedas – FX	3	1.617	–	–
Commodities – Internacional	6.750	34.922	(27)	7.765
<b>Total</b>	<b>1.023.349</b>	<b>17.143.337</b>	<b>(344.451)</b>	<b>12.511.566</b>

	Saldo em 31.12.2024			
	Ativo		Passivo	
	Valor a receber	Valor nominal	Valor a pagar	Valor nominal
<b>Swap</b>	<b>834.744</b>	<b>9.132.760</b>	<b>(170.417)</b>	<b>3.770.579</b>
IPCA x CDI	41.009	357.838	(5.569)	44.280
CDI x Dólar	19.888	410.087	(7.318)	24.673
IPCA x Pré	2.776	32.950	–	–
CDI x IPCA	638.920	6.608.426	(77.126)	2.455.378
CDI x Pré	129.684	1.581.558	–	–
CDI x CDI	2.328	111.465	–	–
Pré x CDI	139	30.436	(80.404)	1.246.248
<b>NDF</b>	<b>196.357</b>	<b>5.048.660</b>	<b>(107.118)</b>	<b>2.411.536</b>
<b>Termo de moedas</b>	<b>152.775</b>	<b>4.259.104</b>	<b>(70.332)</b>	<b>1.805.233</b>
Dólar x Pré	151.034	3.078.120	(560)	33.713
Pré x Dólar	170	1.143.146	(68.657)	1.748.315
Euro x Pré	–	–	–	177
Pré x lene	443	14.810	(1.115)	23.028
lene x Pré	1.128	23.028	–	–
<b>Termo de commodities</b>	<b>43.582</b>	<b>789.556</b>	<b>(36.786)</b>	<b>606.303</b>
Commodities	43.582	789.556	(36.786)	606.303
<b>Opções</b>	<b>18.817</b>	<b>666.593</b>	<b>(17.837)</b>	<b>580.038</b>
Compra de opção de compra	18.215	488.637	–	–
Compra de opção de venda	602	177.956	–	–
Venda de opção de compra	–	–	(17.233)	293.696
Venda de opção de venda	–	–	(604)	286.342
<b>Futuros</b>	<b>21.272</b>	<b>5.260.984</b>	<b>(21.943)</b>	<b>4.918.192</b>
<b>Posição comprada</b>	<b>859</b>	<b>1.867.692</b>	<b>(19.530)</b>	<b>4.626.465</b>
DAP	–	–	(11.655)	1.457.382
DDI	–	–	(151)	52.682
DI1	32	1.650.880	(2.526)	982.772
DOL	–	–	(4.940)	2.119.259
CCM	545	126.561	–	–
Commodities – Local	282	90.251	–	–
Commodities – Internacional	–	–	(258)	14.370
<b>Posição vendida</b>	<b>20.413</b>	<b>3.393.292</b>	<b>(2.413)</b>	<b>291.727</b>
DAP	155	259.142	–	–
DDI	3.670	1.307.850	–	–
DI1	1.683	449.622	(10)	91.499
DOL	–	–	–	–
WDO	2.252	1.192.993	(583)	125.623
Moedas – FX	12.589	181.956	(1.025)	32.855
Commodities – Local	64	1.729	–	–
Commodities – Internacional	–	–	(795)	41.750
<b>Total</b>	<b>1.071.190</b>	<b>20.108.997</b>	<b>(317.315)</b>	<b>11.680.345</b>

As garantias dadas nas operações de instrumentos financeiros derivativos junto à B3 S.A., são representadas por títulos públicos federais e totalizam R\$ 375.419 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 380.628 em 31 de dezembro de 2024).

### b. Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado

Consolidado	Saldo em 31.12.2025			
	Valor de custo	Ganhos/ (perdas) não realizados	Ajuste de risco de crédito	Valor de mercado
<b>Ativo</b>				
Swap	324.639	548.217	(3.624)	869.232
NDF	30.113	2.530	(91)	32.552
Opções	100.008	6.697	(466)	106.239
Futuros	15.326	–	–	15.326
<b>Total</b>	<b>470.086</b>	<b>557.444</b>	<b>(4.181)</b>	<b>1.023.349</b>
<b>Passivo</b>				
Swap	(431.095)	166.859	–	(264.236)
NDF	(45.591)	(726)	–	(46.317)
Opções	(5.278)	756	–	(4.522)
Futuros	(29.376)	–	–	(29.376)
<b>Total</b>	<b>(511.340)</b>	<b>166.889</b>	<b>–</b>	<b>(344.451)</b>

Ativo	Saldo em 31.12.2024			
	Valor de custo	Ganhos/ (perdas) não realizados	Ajuste de risco de crédito	Valor de mercado
Swap				



# BR PARTNERS

## BR Partners Holdco Participações S.A.

CNPJ/MF nº 18.377.554/0001-78

... continuação das notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	Saldo em 31.12.2025	Saldo em 31.12.2024	Saldo em 31.12.2025	Saldo em 31.12.2024
Empréstimo de ações (1)	48.550	29.427	48.550	29.427
Tributos a recuperar	109	85	19.039	19.165
Pagamentos antecipados	-	-	263	1.708
Outros	-	-	7.681	6.472
<b>Total</b>	<b>48.659</b>	<b>29.512</b>	<b>75.533</b>	<b>56.772</b>

(1) Refere-se ao contrato de empréstimo de ações firmado com os acionistas da Companhia, corrigido com base no CDI + 2% a.a.. As ações utilizadas nessa transação foram retiradas da rubrica de "Ações em tesouraria".

### 11. Transações com partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas foram efetuadas em termos equivalentes aos que prevalecem em transações entre partes independentes.

	Acionistas, coligadas e controladas	
	Saldo em 31.12.2025	Saldo em 31.12.2024
<b>Controladora</b>		
<b>Ativo/(Passivo)</b>		
Valores a receber (1)	48.937	30.163
Certificado de depósitos bancários (2)	1.497	1.250
Valores a receber	1.708	-
<b>Total</b>	<b>52.142</b>	<b>31.413</b>
<b>Resultado</b>		
Receitas de juros	172	41
Despesas	-	(1.694)
<b>Total</b>	<b>172</b>	<b>(1.653)</b>

	Coligadas e controladas		Pessoa chave da Administração e Acionistas	
	Saldo em 31.12.2025	Saldo em 31.12.2024	Saldo em 31.12.2025	Saldo em 31.12.2024
<b>Consolidado</b>				
<b>Ativo/(Passivo)</b>				
Valores a receber	-	-	48.550	29.427
Cotas de fundos	89.557	117.895	-	-
Certificado de depósito bancários (3)	(15.619)	(13.788)	(2.096)	(2.553)
Letras de crédito imobiliário	-	-	-	(2.709)
Letras de crédito do agronegócio	-	-	-	(91)
<b>Total</b>	<b>73.938</b>	<b>104.107</b>	<b>24.241</b>	<b>24.074</b>
<b>Resultado</b>				
Receitas	4.892	9.966	-	-
Despesas	(1.678)	(1.338)	(496)	(653)
<b>Total</b>	<b>3.214</b>	<b>8.628</b>	<b>(496)</b>	<b>(653)</b>

(1) Refere-se aos empréstimos de ações para acionistas da Companhia no montante de R\$ 48.550 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 29.427 em 31 de dezembro de 2024) e dividendos a receber de controladas no montante de R\$ 387 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 736 em 31 de dezembro de 2024).

(2) Refere-se às aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) junto a controlada indireta BR Partners Banco de Investimento S.A., com vencimento em até 10 de novembro de 2028 à taxa de 100% do CDI.

(3) Representado por captações realizadas pelo BR Partners Banco de Investimento S.A., com vencimento em até 15 de dezembro de 2028 à taxa média de 104,6% do CDI.

### b. Custo amortizado

	Até 3 meses		4 a 12 meses		Acima de 3 anos	
	Saldo em 31.12.2025	Saldo em 31.12.2024	Saldo em 31.12.2025	Saldo em 31.12.2024	Saldo em 31.12.2025	Saldo em 31.12.2024
<b>Consolidado</b>						
<b>Recursos de clientes</b>	<b>447.678</b>	<b>582.128</b>	<b>605.454</b>	<b>1.206</b>	<b>1.636.466</b>	<b>2.626.221</b>
- Depósitos a Prazo (1)	447.678	582.128	594.374	1.206	1.625.386	2.169.012
- Depósitos Interfinanceiros	-	-	11.080	-	11.080	457.209
<b>Recursos de operações compromissadas</b>	<b>9.938.917</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9.938.917</b>	<b>8.056.208</b>
- Títulos públicos (2)	9.066.958	-	-	-	9.066.958	7.113.234
- Títulos privados (2)	871.959	-	-	-	871.959	942.974
<b>Recursos de emissão de títulos</b>	<b>180.943</b>	<b>1.291.650</b>	<b>1.520.438</b>	<b>710.627</b>	<b>3.703.658</b>	<b>1.841.558</b>
- Letras de Crédito Imobiliário	-	-	-	-	-	2.709
- Letras de Crédito do Agronegócio	-	-	-	-	-	8.785
- Letras Financeiras (3)	180.943	1.291.650	1.520.438	-	2.993.031	1.366.074
- Letras Financeiras Subordinadas Elegíveis a Capital - Nível II (4)	-	-	-	274.452	274.452	243.948
- Letras Financeiras Subordinadas Elegíveis a Capital Complementar (5)	-	-	-	436.175	436.175	220.042
<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>781.663</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>781.663</b>	<b>1.139.273</b>
- Obrigações por compra de câmbio (6)	781.663	-	-	-	781.663	1.139.273
<b>Total</b>	<b>11.349.201</b>	<b>1.873.778</b>	<b>2.125.892</b>	<b>711.833</b>	<b>16.060.704</b>	<b>13.663.260</b>

(1) Para os Certificados de Depósito Bancário ("CDB") prefixado, a taxa de remuneração está entre 9,82% a 16,49% a.a. e para os CDB pós-fixado a taxa de remuneração está entre 95% a 113,8% do DI, 100% DI + 0,10% a 2,50% a.a. e IPCA + 4,87% e 9,18% a.a..

(2) Para as operações compromissadas atreladas aos títulos públicos ("NTN-B", "NTN-F" e "LTN") a taxa de remuneração é de 14,89% a.a. e para os títulos privados ("Debêntures", "CRI" e "CRA") a taxa de remuneração média é de 94,2% do DI a.a..

(3) Para as Letras Financeiras ("LF") pré-fixadas, com taxa de remuneração entre 11,38% a 13,30% a.a., e para as LFS pós-fixadas a taxa de remuneração está entre 100% e 113% do DI + 0,49% a 2,94% a.a. e 100% do IPCA + 6,58% a.a..

(4) Para as Letras Financeiras Subordinadas Elegíveis a Capital ("LFSN") prefixado, a taxa de remuneração é de 11,38%, e para as LFSN pós-fixado a taxa de remuneração está entre 100% a 109,6% do DI, 100% do DI + 1% a 2,94% e 100% do IPCA + 6,58% a.a..

(5) As Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas, elegíveis a composição do capital complementar, são remuneradas por taxas pós-fixadas em 100% do DI + 1,80% a 2,50% a.a..

(6) Refere-se a obrigação vinculada a contrato de câmbio comprado, cuja liquidação ocorreu em 2 de janeiro de 2026.

As taxas de remuneração acima apresentadas, referem-se às operações existentes em 31 de dezembro de 2025.

### 15. Patrimônio líquido

#### a. Capital social

Na Companhia, o capital social totalmente subscrito e integralizado é representado por 11.601.010.024 ações nominativas e sem valor nominal, totalizando o montante de R\$ 190.123 em 2025. Em 2024, o capital social da Companhia era de R\$ 297.156, representado por 19.791.502.678 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

#### b. Reserva de lucros

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Outras reservas de lucros referem-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

#### c. Dividendos

Os acionistas terão direito a um dividendo mínimo obrigatório não cumulativo correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme definido no Artigo 191 da Lei das Sociedades por Ações, diminuído ou acrescido dos valores previstos no inciso I do Artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações e observadas as disposições do inciso II e III do mesmo artigo, conforme aplicável.

A distribuição do dividendo mínimo não será obrigatória no exercício social em que o Conselho de Administração informar aos acionistas, com exposição justificada e aprovada por unanimidade, ser ela incompatível com a situação financeira da Companhia, caso em que poderá ser distribuída parcela do lucro líquido ou aprovada a sua retenção como reserva, conforme o caso. Os lucros que deixarem de ser distribuídos na forma deste parágrafo serão pagos assim que o permitir a situação financeira da Companhia, aplicando-se as disposições do artigo 202, § 5º da Lei das Sociedades por Ações.

Do lucro líquido de 2025 foram deduzidas: (i) parcela de reserva legal no montante de R\$ 3.485 (R\$ 5.074 em 2024); (ii) pagamentos de dividendos aos acionistas no montante de R\$ 66.684 (R\$ 82.000 em 2024).

### 16. Resultado por linha de negócios

O resumo a seguir apresenta as receitas de prestação de serviço (receita de contratos com clientes) e as demais rubricas contábeis consolidadas que compõem o total de receitas consolidado desagregadas por linha de negócio:

As taxas de remuneração acima apresentadas, referem-se às operações existentes em 31 de dezembro de 2025.

#### a. Remuneração do pessoal-chave

	Saldo em 31.12.2025	Saldo em 31.12.2024
<b>Consolidado</b>		
Pró-labore	56.733	38.397
Encargos sociais	11.347	7.679
<b>Total</b>	<b>68.080</b>	<b>46.076</b>

O pessoal-chave da Administração é representado pela diretoria estatutária e Conselho de Administração que, além dos dividendos decorrentes de suas participações na BR Partners Holdco Participações S.A., recebem uma remuneração pelos serviços prestados na Companhia, que é registrada em "Despesas de Pessoal".

#### b. Outras informações

São consideradas como partes relacionadas:

- Diretores e membros dos conselhos administrativos da Companhia, bem como os respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau; e
- Pessoas físicas ou jurídicas que possuam participação superior a 10% do capital social na Companhia.

### 12. Investimento em controladas

	Saldo em 31.12.2025	Saldo em 31.12.2024
<b>Saldo inicial investimento</b>	<b>442.602</b>	<b>451.528</b>
Cisão parcial	(209.929)	-
Varição na participação relativa	461	-
Dividendos recebidos/a receber	(79.575)	(105.696)
Resultado de equivalência patrimonial	73.506	106.538
Ajuste de avaliação patrimonial	96	(9.768)
<b>Saldo final</b>	<b>227.161</b>	<b>442.602</b>

### 13. Outros valores a pagar

	Controladora		Consolidado	
	Saldo em 31.12.2025	Saldo em 31.12.2024	Saldo em 31.12.2025	Saldo em 31.12.2024
<b>Consolidado</b>				
Obrigações com manutenção de ações em tesouraria	16.039	31.986	16.034	31.986
Passivo de arrendamento	-	-	32.568	29.441
Provisão a pagar despesas de pessoal	-	-	3.859	42.305
Provisão para contingência	-	-	556	1.368
Provisão para garantias de fianças prestadas (Nota 19a)	-	-	197	532
Resultado de exercício futuro	-	-	2.419	2.043
Outros valores	-	-	2.706	809
<b>Total</b>	<b>16.039</b>	<b>31.986</b>	<b>58.339</b>	<b>108.484</b>

### 14. Passivos financeiros

#### a. Valor justo por meio do resultado

	Valor de mercado/ contábil	
	Saldo em 31.12.2025	Saldo em 31.12.2024
<b>Consolidado</b>		
Obrigações por empréstimos de instrumentos financeiros	33.222	-
<b>Total</b>	<b>33.222</b>	<b>-</b>

### Consolidado

	Saldo em 31.12.2025	Saldo em 31.12.2024
<b>Despesas de juros</b>		
- Despesas de captação	(1.627.750)	(1.028.093)
- Ajuste negativo de valor de mercado - captação (Objeto de Hedge)	200	(340)
<b>Ativos financeiros</b>		
- Ao valor justo por meio do resultado	(372.108)	(1.060.311)
<b>Total de despesas de juros</b>	<b>(1.999.658)</b>	<b>(2.088.744)</b>

### Ganhos (perdas) líquidos de operações em moeda estrangeira

Rendas de câmbio	51.297	105.494
Despesas de câmbio	(35.188)	(65.278)
<b>Total</b>	<b>16.109</b>	<b>40.216</b>

### Ganhos (perdas) líquidos de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Rendas em operações com derivativos	10.092.916	5.541.317
Despesas em operações com derivativos	(9.882.133)	(4.679.151)
<b>Total</b>	<b>210.783</b>	<b>862.166</b>

### Resultado líquido de juros e ganhos (perdas) em instrumentos financeiros

	211.748	214.744
--	---------	---------

### 18. Despesas administrativas

	Saldo em 31.12.2025	Saldo em 31.12.2024
<b>Controladora</b>		
Despesas de serviços de terceiros	185	187
Despesas de propaganda e publicidade	119	110
Outras despesas	42	2
Outras despesas tributárias	24	18
<b>Total</b>	<b>370</b>	<b>317</b>

### Consolidado

	Saldo em 31.12.2025	Saldo em 31.12.2024
Despesas de serviços de terceiros	55.094	85.131
Despesas de processamento de dados	11.701	9.549
Despesas com amortização e depreciação	10.837	7.509
Despesas de serviços do sistema financeiro	8.967	8.518
Outras despesas tributárias	6.459	2.960
Despesas de viagem	5.524	2.884
Despesas de comunicações	4.656	4.555
Despesas de alugueis	3.933	4.457
Despesas de propaganda e publicidade	3.206	2.547
Outras despesas	8.967	8.540
<b>Total</b>	<b>119.344</b>	<b>136.650</b>

### 19. Despesas tributárias

	Saldo em 31.12.2025	Saldo em 31.12.2024
<b>Consolidado</b>		
<b>Receitas de prestação de serviços</b>		
- PIS	3.061	3.428
- COFINS	14.801	16.039
- ISS	15.623	17.977

### Resultado de instrumentos financeiros líquido de juros

- PIS	1.111	1.064
- COFINS	6.822	6.546
<b>Total</b>	<b>41.418</b>	<b>45.054</b>

### 20. Tributos sobre o lucro

#### a. Tributos correntes e diferidos

	Saldo em 31.12.2025	Saldo em 31.12.2024
<b>Controladora</b>		
Resultado antes do IR e CSLL - deduzido a participações nos lucros	69.708	101.485
Alíquota (25% de IR e 9% de CSLL)	(23.701)	(34.505)
Adições/exclusões permanentes	(2)	-
Adições/exclusões temporárias	(2)	-
Adições/exclusões de resultado de equivalência patrimonial	24.993	36.223
Prejuízo fiscal	(1.288)	(1.718)
<b>Despesa com IRPJ/CSLL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Saldo em 31.12.2025</b>	<b>46.706</b>	<b>71.485</b>

### Consolidado

	Saldo em 31.12.2025	Saldo em 31.12.2024
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>228.853</b>	<b>234.378</b>

### Encargo total do imposto de renda e contribuição social as alíquotas vigentes

	(77.809)	(79.688)
--	----------	----------

### Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:

- Adições/(exclusões) permanentes	(192)	1.359
- Adições/(exclusões) temporárias	573	187
- Outros valores (1)	21.138	34.100
Prejuízo fiscal	(1.288)	(1.718)



## BR Partners Holdco Participações S.A.

CNPJ/MF nº 18.377.554/0001-78

... continuação das notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 21. Outras informações

#### a. Garantias, avais e fianças

São concedidas garantias por meio de avais e fianças, através da entidade BR Partners Banco de Investimento S.A.. O montante de limite de garantias prestadas está apresentado abaixo:

	Saldo em 31.12.2025	Saldo em 31.12.2024
Garantias bancárias prestadas	158.899	157.118
Provisão para perdas esperadas	(197)	(532)
<b>Total</b>	<b>158.702</b>	<b>156.586</b>

#### b. Contingências

##### Provisões tributárias

No âmbito tributário não existem processos cujo risco seja provável ou possível nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, respectivamente.

##### Provisões cíveis

No âmbito cível não existem processos cujo risco seja provável ou possível nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, respectivamente.

#### Provisões trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2025 as ações trabalhistas classificadas pela Administração e pelos nossos assessores jurídicos como perda provável estão registradas sob o montante de R\$ 556 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 1.368 em 31 de dezembro de 2024). Não existem processos trabalhistas classificados como perda possível para a data (R\$ 164 em 31 de dezembro de 2024).

#### A Diretoria

Hideo Antonio Kawasaki – Contador CRC 1SP 184.007/O-5

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da

**BR Partners Holdco Participações S.A.** | São Paulo-SP

#### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BR Partners Holdco Participações S.A. ("Companhia"), e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da BR Partners Holdco Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

#### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não,

com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 08 de abril de 2026.

**KPMG Auditores Independentes Ltda.**  
CRC 2SP 014.428/O-6

**Marco Antonio Pontieri**  
Contador  
CRC 1SP 153.569/O-0

[www.brpartners.com.br](http://www.brpartners.com.br)

## SÃO PAULO INNOVATION WEEK

# Painéis de evento em SP vão debater inovação e eficiência no serviço público

GOVTECH LAB/DIVULGAÇÃO

**Palestrantes vão falar sobre como melhorar a gestão do Estado e dos serviços oferecidos para a população**

O São Paulo Innovation Week, que será realizado em maio, abrirá espaço para discussões sobre a inovação no setor público. Sob a curadoria de Téo Foresti Girardi, fundadora e CEO do GovTech Lab, e Gabriel Fuscaldo, CEO da Moove e board member do Govtech Lab, o Palco e-Gov vai reunir startups, empresas de tecnologia, acadêmicos, centros de pesquisa, investidores e lideranças governamentais para debater como ampliar capacidades estatais, qualificar decisões e posicionar o governo como agente estratégico do futuro.

“O mérito de palco assim está justamente em reunir quem, na prática, pode construir o futuro do Estado”, afirma Téo.

O São Paulo Innovation Week é um festival global de tecnologia e inovação realizado pelo **Estadão** em parceria com a Base Eventos. O SPIW vai ocu-



**Téo Girardi é a curadora de e-Gov do São Paulo Innovation Week**

**“A curadoria do palco e-Gov no SPIW é sobre afirmar que o futuro dos governos não se constrói apenas com tecnologia, mas com visão pública, capacidade institucional e coragem para inovar”**

**Téo Foresti Girardi**  
Fundadora e CEO do GovTech Lab

par o Pacaembu e a Faap entre 13 e 15 de maio. Assinantes do **Estadão** podem comprar ingressos com 35% de desconto – mire a câmera do celular no QR Code no fim deste texto.

Entres os confirmados no palco e-Gov, que terá programação nos três dias do evento – 13, 14 e 15 de maio –, estão: Rafael Fássio, procurador do Estado de São Paulo; o chief data office (CDO) da Dell, Claudio Pinheiro; o economista Adriano Pitoli, que é head

### Fique atento

- O São Paulo Innovation Week (SPIW), festival de inovação, tecnologia e empreendedorismo, vai reunir mais de 1,5 mil palestrantes entre os dias 13 e 15 de maio no Pacaembu e na Fundação Armando Alvares Penteado (Faap). Assinantes do “Estadão” podem comprar ingressos com 35% de desconto. O SPIW é uma realização do “Estadão”, em parceria com a Base Eventos

tado em meio às mudanças provocadas pela inteligência artificial, como o poder de compra dos governos pode se tornar alavanca de inovação e melhoria dos serviços públicos.

**OBJETIVO.** Téo Girardi explica que o principal objetivo dos debates é discutir como a inovação se traduz em compras públicas mais inteligentes, em melhor desenho regulatório, em serviços mais efetivos e em decisões públicas mais efetivas.

“A curadoria do palco e-Gov no SPIW é sobre afirmar que o futuro dos governos não se constrói apenas com tecnologia, mas com visão pública, capacidade institucional e coragem para inovar. Esta é uma agenda sobre Estado, desenvolvimento e sociedade”, afirma Téo. “Ao longo de três dias, reunimos vozes, experiências e perspectivas que ajudam a redesenhar o papel do governo em um tempo cada vez mais complexo, conectado e decisivo.”

Durante o São Paulo Innovation Week, a fundadora do GovTech Lab vai fazer o pré-lançamento do livro *O Estado Inteligente: Por que digitalizar não basta*, que ela define “como um convite à construção de Estados mais preparados para servir melhor à sociedade”. ●



**NA WEB**  
Assinante do 'Estadão' tem desconto para o São Paulo Innovation Week  
[saopauloinnovationweek.com.br](http://saopauloinnovationweek.com.br)